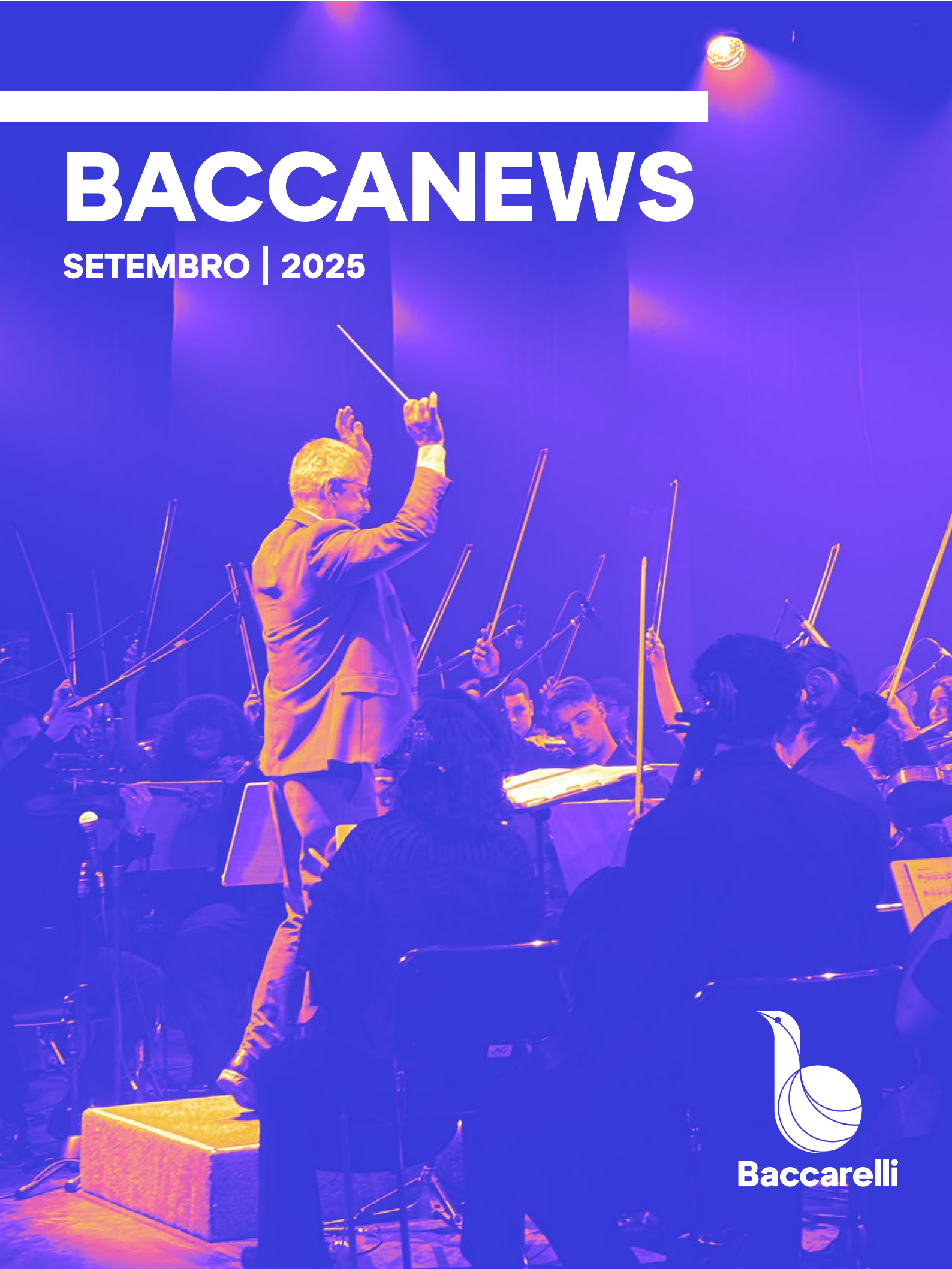
BACCANEWS

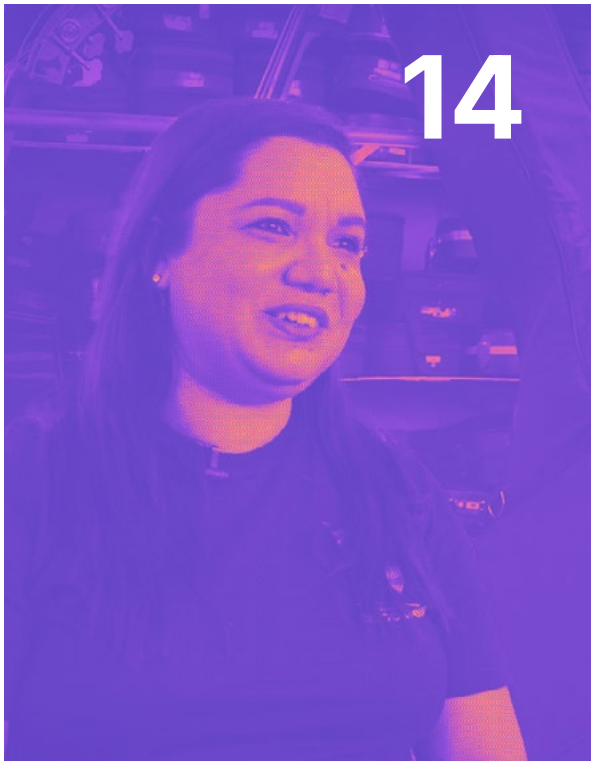
SETEMBRO | 2025



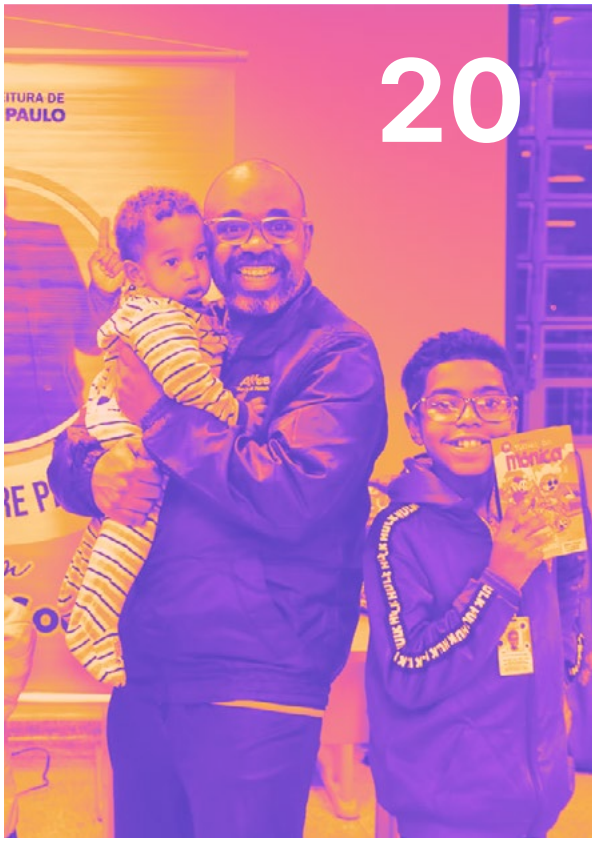
Baccarelli

ÍNDICE

8


14

17


20

4 **Fala, Maestro!**
Edilson Ventureli comenta os destaques do mês

5 **Coral Jovem Heliópolis mostra repertório eclético**
Apresentações aconteceram no Prêmio Jabuti e na Sala São Paulo

6 **Música que ecoa pelos museus**
Quarteto de Cordas leva potência a espaços culturais de São Paulo

7 **Imagem do Mês**

8 **Encontro de gerações no Sesc Bom Retiro**
Alaíde Costa e Orquestra Juvenil Heliópolis encantam público

12 **De Olho em Heliópolis**

13 **Masterclass com músicos de Amsterdã**
Alunos aproveitaram os ensinamentos da Concertgebouw Chamber Orchestra

13 **Restaurante Baccarelli recebe voluntariado**
Colaboradores da B3 participaram de ação na cozinha

14 **A trajetória de Daniela Correia**
Aluna da primeira turma do Baccarelli e coordenadora do Acervo Musical

16 **Baccarelli na Mídia**

17 **Projeto Escola Aberta no Dia da Família**
Ação aproxima comunidade do ambiente escolar

18 **Carlota Joaquina faz sucesso no CEU**
Circuito Spcine democratiza acesso ao cinema

20 **Palestras de paternidade atípica nos CEUs**
Bibliotecas foram pontos de encontro e inclusão

22 **Programação celebra o Agosto Indígena**
Atividades e tradições culturais em destaque nos CEUs

22 **CEU Vila Alpina sedia workshop internacional**
Encontro fortalece educação integral no município

23 **#Acontece nos CEUs**

26 **Agenda de Concertos**

Fala, Maestro!

Setembro chega com a sensação de que estamos cada vez mais perto de viver um dos momentos mais aguardados da nossa história: a abertura do Teatro Baccarelli. Cada ensaio, cada concerto e cada iniciativa nos aproxima desse sonho coletivo, que será não apenas um espaço de espetáculos, mas um marco cultural para Heliópolis e para São Paulo.

No último mês pudemos vislumbrar, mais uma vez, como a força da música une gerações. Estive no Sesc Bom Retiro regendo a Orquestra Juvenil Heliópolis, que brilhou ao lado do nosso querido Simoninha e da lendária Alaíde Costa, numa noite que celebrou a música brasileira e emocionou a plateia e nossos jovens músicos. Também vimos o Coral Jovem Heliópolis se destacar no Prêmio Jabuti Acadêmico e na Sala Paulo, reafirmando a potência de suas vozes como símbolo de expressão e transformação. E o nosso Quarteto de Cordas levou a energia de Heliópolis a importantes museus da cidade, provando que a música segue encontrando novos caminhos.

Tivemos ainda a honra de receber a Concertgebouw Chamber Orchestra, vindos diretamente da Holanda, em uma masterclass inesquecível, um verdadeiro mergulho em conhecimento e troca artística com músicos de projeção internacional. No mesmo espírito de aprendizado e cuidado, voluntários da B3, nossa patrocinadora, estiveram conosco no Restaurante Baccarelli, reforçando a importância das parcerias que fazem a diferença no dia a dia dos nossos alunos.

Nos CEUs, o mês foi repleto de cultura, reflexão e inclusão: palestras sobre paternidade atípica com Manoel Soares, apresentador com passagem pela Globo, abriram espaço para diálogo sobre a importância da figura do pai na educação dos filhos que tenham alguma deficiência, masculinidade e cuidado; atividades do Agosto Indígena celebraram saberes ancestrais; e o cinema brasileiro ganhou destaque com a reestreia de Carlota Joaquina, em sessão especial no CEU São Pedro, reforçando o papel das unidades como centros de convivência e cidadania.

O mês se tornou ainda mais especial com a atuação do Projeto Escola Aberta, que somou forças ao Dia da Família na Escola, realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Ao abrir as escolas para esporte, cultura e lazer nos fins de semana, o projeto amplia o alcance da iniciativa, fortalece vínculos e transforma a escola em um verdadeiro espaço de encontro comunitário. Uma parceria que enriquece a vida escolar e aproxima ainda mais famílias, estudantes e território.

Cada concerto, cada encontro e cada ação mostram que seguimos crescendo juntos, levando música, cultura e educação a quem mais precisa. Que setembro nos inspire a, cada vez mais, seguir nesse caminho de transformação.

Edilson Ventureli
CEO

Coral Jovem Heliópolis brilha no Prêmio Jabuti Acadêmico e emociona na Sala São Paulo

Do palco do Teatro Sérgio Cardoso à série Matinal da Sala São Paulo, apresentações evidenciam a força artística e transformadora do grupo

O mês de agosto foi marcado por momentos especiais para o Coral Jovem Heliópolis, que demonstrou, mais uma vez, a potência da música como ferramenta de expressão, educação e transformação.

No dia 6, o grupo participou da cerimônia de entrega do *Prêmio Jabuti Acadêmico*, no Teatro Sérgio Cardoso. Sob a regência de Otávio Piola e com o acompanhamento ao piano de Juliana Ripke, os jovens emocionaram o público em uma das premiações mais importantes do país, que celebra a produção científica e o compromisso com o conhecimento. Foi uma honra representar o Baccarelli em um evento que valoriza a educação, uma causa que também é central na nossa missão.

Poucos dias depois, no domingo, 17 de agosto, o Coral retornou aos palcos com uma apresentação memorável, encantando o público na série *Matinais* da Sala São Paulo. Diante de uma plateia cheia, o grupo entregou um repertório que transitou entre o erudito e o popular, com arranjos especialmente concebidos para valorizar sua expressividade cênica e vocal, indo de Guinga a Djavan, de Tom Jobim a Drummond.

A performance, mais uma vez sob a regência de Otávio Piola e com arranjos de Juliana Ripke, arrancou aplausos calorosos e reforçou o papel do Coral como embaixador da música de qualidade e da juventude periférica. Uma jornada musical plural que emocionou quem esteve presente, demonstrando as amplas possibilidades expressivas do grupo.

Esses dois momentos servem como símbolos do quanto a arte pode ser ponte entre mundos distintos, do saber acadêmico à emoção coletiva. Quando os jovens sobem ao palco, levam consigo vozes afinadas, mas também trazem histórias, potência e a certeza de que talento e oportunidade, juntos, transformam realidades.

Música que ecoa pela cidade

Baccarelli leva sua potência a espaços culturais de São Paulo

O mês foi marcado por encontros especiais entre a música do Baccarelli e a cidade de São Paulo. Em diferentes palcos, os alunos do núcleo Heliópolis mostraram a potência de um trabalho que une excelência artística, diversidade e democratização do acesso à cultura. Cada concerto reforçou o compromisso do Baccarelli em transformar vidas por meio da música e em ocupar espaços importantes da cena cultural paulistana, levando consigo a energia e o talento de Heliópolis.

Em agosto o Quarteto de Cordas do Baccarelli ocupou um espaço cultural da cidade: o Museu Chácara Lane. A apresentação integrou a série de música gratuita *Museu da Cidade*, iniciativa que convida o público a vivenciar encontros entre som, história e arquitetura. E um público muito especial esteve presente na apresentação, aplaudida por crianças e pequenos admiradores da arte que frequentavam o local.

A cada canção, o grupo teve a oportunidade de demonstrar não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade artística e maturidade interpretativa, criando conexões com diferentes plateias, sejam elas formadas por jovens, adultos, crianças ou adolescentes.

O grupo de câmara voltou a encantar o público no final do mês, em outro importante museu da capital, o Solar da Marquesa. Os músicos levaram a força da música de Heliópolis a novos públicos, reafirmando a missão do Baccarelli de atravessar fronteiras e dialogar com diferentes expressões artísticas.

Os jovens talentos ainda terão a oportunidade de se apresentar em outros museus da cidade na mesma série, levando música de qualidade a um público cada vez mais amplo e diversificado.

Essas apresentações demonstram como a música do Baccarelli segue em movimento constante: no ambiente intimista e imponente dos museus históricos, a arte produzida em Heliópolis se reinventa a cada encontro, abrindo caminhos, fortalecendo laços e revelando novas formas de se conectar com a cidade.

Imagem do mês

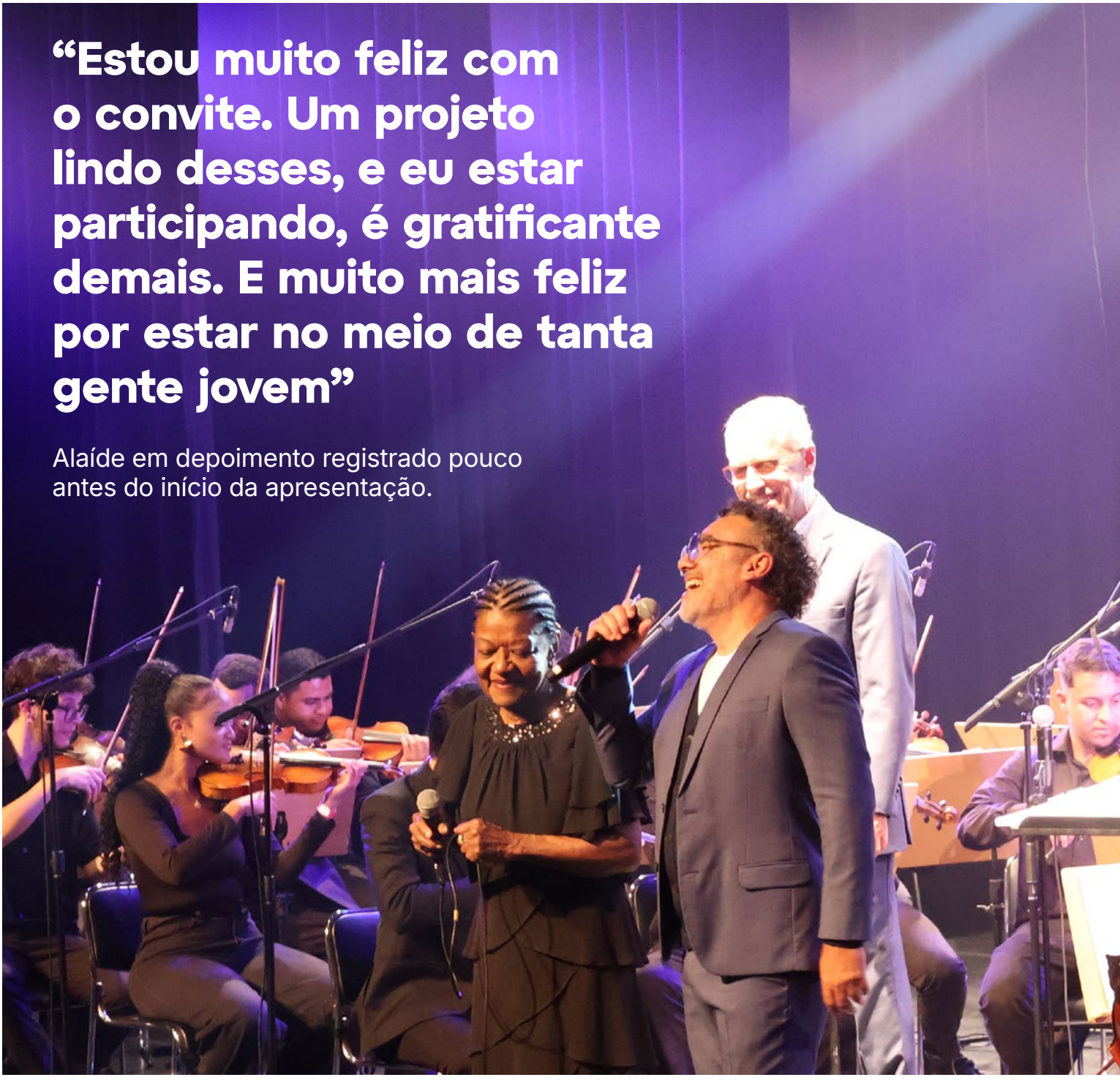
Primeiras pedaladas! Alunos de Heliópolis foram presenteados com bicicletas em ação de voluntariado com parceria da Bloomberg.

Encontro entre gerações marca concerto no Sesc

Com participação especial de Alaíde Costa, Orquestra Juvenil Heliópolis encanta o público em noite de homenagem à música brasileira

Na sexta-feira, 1º de agosto, o teatro do Sesc Bom Retiro foi palco de um encontro que ficará marcado na história da série *Heliópolis & Simoninha Convidam*. Com regência do maestro Edilson Ventureli, a Orquestra Juvenil Heliópolis dividiu o palco com o anfitrião, cantor e produtor Wilson Simoninha e com a convidada especial Alaíde Costa, uma lenda viva da música brasileira, aos 89 anos, em plena atividade.

O concerto emocionou tanto o público presente quanto os próprios jovens músicos da orquestra, que não esconderam a admiração pela trajetória de Alaíde. Com uma carreira que ultrapassa sete décadas, a artista falou abertamente sobre a alegria de participar de um projeto como o do Baccarelli, destacando o poder transformador da música e a beleza de estar cercada por tantos jovens talentos.



“Estou muito feliz com o convite. Um projeto lindo desses, e eu estar participando, é gratificante demais. E muito mais feliz por estar no meio de tanta gente jovem”

Alaíde em depoimento registrado pouco antes do início da apresentação.

Ao longo do espetáculo, a orquestra interpretou arranjos orquestrais de obras assinadas por nomes como Tito Madi, Antônio Carlos Jobim, Milton Nascimento, Fernando Brant, Aloysio de Oliveira e Monsueto. Alaíde emocionou a todos com sua presença generosa e sua voz firme, relembrando sucessos como *Dindi*, *Travessia* e *Me Deixa em Paz*, esta última dividida em dueto com Simoninha.

Muito além de mais um concerto da Temporada 2025, a noite foi um exemplo vivo da missão do Baccarelli: promover encontros entre juventude, excelência artística e as grandes referências da nossa cultura. Ao reverenciar a trajetória de Alaíde Costa, os alunos da Orquestra Juvenil Heliópolis sublinharam o valor da memória, da representatividade e da continuidade. E mostraram, mais uma vez, como a arte é capaz de unir histórias e transformar vidas.

De olho em Heliópolis

Alunos dão suas primeiras pedaladas com a Bloomberg

No último mês, a Bloomberg enviou voluntários ao núcleo Heliópolis para presentear os alunos com bicicletas novinhas e oferecer uma oficina incrível para aprenderem a pedalar. Foi uma manhã inesquecível de aprendizado e diversão!

Uma visita de peso no Baccarelli

Outra visita que marcou o mês em Heliópolis foi a da Max Titanium, marca do Grupo Supley, que trouxe atletas referência do fisiculturismo, como Ramon Dino, para conhecer as nossas atividades e interagir com os alunos. A Supley ainda enviou alfajores protéicos para os alunos mais velhos do Baccarelli.

Tribunal de Contas em Heliópolis

O presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, Domingos Dissei, esteve no núcleo Heliópolis do Baccarelli no início de agosto. Além de conhecer de perto as atividades pedagógicas realizadas com os alunos, ele visitou as obras do Teatro Baccarelli. A visita reforçou a importância do trabalho do Baccarelli para a cidade de São Paulo.

Prêmio na Câmara Municipal

O maestro e CEO Edilson Ventureli recebeu uma homenagem da Câmara Municipal pelo impacto que o Baccarelli vem promovendo há quase três décadas em Heliópolis. O prêmio foi concedido pela vereadora Dra. Sandra Tadeu durante a 26ª edição do Dia da Liderança Jovem, e simboliza o reconhecimento público ao protagonismo e à contribuição de Edilson Ventureli na liderança de uma organização que acredita na arte como ferramenta de transformação social.

Masterclass com a Concertgebouw Chamber Orchestra

No dia 5 de agosto, alunos do Baccarelli viveram uma tarde inesquecível de aprendizado proporcionada por uma parceria com o Teatro Cultura Artística. O grupo formado por músicos renomados de Amsterdã, ofereceu uma masterclass que ficará marcada na trajetória dos jovens talentos de Heliópolis.

Durante a tarde, violinistas, violistas, violoncelistas e contrabaixistas do Baccarelli tiveram a oportunidade de aprender diretamente com artistas de projeção internacional, como Hani Song, Alessandro Di Giacomo, Caspar Horsch, Sofie Van Der Schalie, Hannah Strijbos, Joris van den Berg e Rob Dirksen. Entre conselhos técnicos e trocas musicais, os alunos puderam mergulhar em interpretações refinadas e descobrir novas perspectivas sobre seus instrumentos e o papel da música de câmara.

O intercâmbio artístico e cultural reafirma a missão do Baccarelli de oferecer experiências transformadoras aos jovens músicos, ampliando seus horizontes e conectando Heliópolis a grandes centros culturais do país e do mundo.

Baccarelli recebe voluntários da B3

No dia 15 de agosto, o núcleo Heliópolis contou com a presença de oito colaboradores da B3, patrocinadora ouro do Baccarelli, em uma jornada especial de voluntariado. A equipe se uniu às atividades do Restaurante Baccarelli, contribuindo para que os estudantes recebessem refeições de qualidade em um ambiente de acolhimento e atenção.

A iniciativa, organizada em parceria com o time de ESG da B3, vai além da doação de recursos: representa proximidade, engajamento e a valorização de uma relação construída na prática. Esse envolvimento direto reforça o quanto o compromisso social pode transformar experiências e fortalecer vínculos com a comunidade.

O Baccarelli reconhece e agradece à B3, à B3 Social e a cada voluntário que esteve presente nesse dia. A ação reforça o compromisso social da parceria e renova nossa convicção de que, quando instituições e pessoas se unem, o impacto positivo se multiplica e se torna ainda mais duradouro.

De aluna da primeira turma à coordenadora do Acervo Musical

Daniela Correia carrega a essência do maestro Silvio Baccarelli em sua história marcada pela música e educação

Em 1996, um grande incêndio em Heliópolis mobilizou toda a comunidade e despertou a atenção do maestro Silvio Baccarelli. A tragédia o motivou a reunir um grupo de crianças da Escola Municipal Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, próxima ao local do acidente, dando início ao projeto que mudaria tantas vidas na comunidade.

Entre os 36 alunos escolhidos estava Daniela Correia, então com 11 anos. Filha de uma família nordestina que migrou para Heliópolis em busca de novas oportunidades, ela viu naquele momento uma chance inesperada de transformar seu futuro. O primeiro ensaio aconteceu em outubro daquele ano, com instrumentos de cordas doados por amigos do maestro. Poucos meses depois, os jovens já se apresentavam para as famílias. Para Daniela, que escolheu o violino, era o início de uma jornada que se entrelaçaria para sempre com a música e com o instituto.

Foram 15 anos que a levaram de Heliópolis a palcos internacionais com a Orquestra Sinfônica Heliópolis. Nesse caminho, conviveu de perto com o maestro, cuja dedicação e paixão pela música marcaram sua formação, transmitindo uma lição que Daniela guarda até hoje: que a educação e a cultura são caminhos de igualdade.

Em 2011, ao encerrar sua participação como instrumentista, Daniela foi convidada a integrar a equipe do Baccarelli, encontrando uma nova vocação no Acervo Musical. Organizando partituras e catalogando materiais, descobriu na Biblioteconomia um campo profissional a seguir. Formou-se na área, fez mestrado na USP e hoje é coordenadora do acervo de partituras e instrumentos.

Paralelamente, tornou-se professora no Centro Paula Souza e na FESP, compartilhando com novas gerações a força transformadora da educação. Às vésperas de mais um aniversário do instituto, Daniela reflete sobre o impacto dessa trajetória. O orgulho de nascer em Heliópolis e ter superado tantas barreiras se mistura à responsabilidade de perpetuar o legado. "O instituto me deu empoderamento, me fez acreditar que eu podia mais. Essa é a semente que seguimos cultivando todos os dias", resume.

O futuro reserva ainda mais sonhos. Com o Teatro Baccarelli em construção, Daniela vê um marco histórico se aproximando: "Vai ser a coroação de tudo o que vivemos. Um espaço que vai trazer ainda mais gente para perto e ampliar sonhos. Penso no maestro e sei que, onde ele estiver, está feliz ao ver esse sonho virar realidade."

Hoje, a menina de Heliópolis que pegou o violino em 1996 é guardiã da memória musical do instituto e testemunha de sua transformação. Cada partitura organizada e cada documento preservado por Daniela são também uma forma de escrever a continuidade de uma história que nasceu de um gesto de solidariedade e segue inspirando gerações.

"O Baccarelli me deu empoderamento, me fez acreditar que eu podia mais. Essa é a semente que seguimos cultivando todos os dias. "

Baccarelli na Mídia

O mês de agosto trouxe grande visibilidade ao Baccarelli, com reportagens que destacaram diferentes frentes de atuação. Veículos de comunicação repercutiram a trajetória do instituto em Heliópolis, reforçando seu papel transformador na comunidade por meio da música e da educação.

Outro ponto de destaque foi a construção do Teatro Baccarelli, marco fundamental para consolidar o legado cultural e ampliar o alcance das atividades artísticas. A imprensa também noticiou a implementação da nova diretoria de Marketing, iniciativa estratégica que fortalece a presença institucional e potencializa as ações de captação de recursos.

Além disso, os meios ressaltaram a participação dos grupos artísticos no The Town e os prêmios e reconhecimentos conquistados por alunos e ex-alunos, evidenciando a excelência da formação oferecida.

Todos esses conteúdos podem ser conferidos nos **links abaixo**.

BAND.com.br

[Jovens talentos de Heliópolis mostram o poder da música]

ESTADÃO

[Baccarelli investe em marketing para concluir obras de primeira sala de concerto em favela do mundo]

BAND

[Heliópolis abre caminho para a cultura com novo teatro inédito]

nova brasil

[Transformando vidas por meio da educação]

propmark

[Baccarelli coloca orquestra e coral de Heliópolis no palco do The Town]

CULTURA

[Programa Prelúdio da TV Cultura recebe inscrições em agosto]

CONCERTO entrevista

[Cultura Artística anuncia vencedores do Prêmio Citi, maior premiação da música clássica brasileira]

CONCERTO entrevista

[Vencedor do Concurso Isaac Karabtchevsky rege Petrobras Sinfônica]

Projeto Escola Aberta soma forças ao Dia da Família

Encontro reafirmou a importância da participação da família no ambiente escolar

Logo no início do mês, no dia 2 de agosto, as escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de São Paulo receberam famílias e estudantes para celebrar o *Dia da Família na Escola*. A ação reuniu diferentes comunidades em torno de uma programação preparada para valorizar vínculos, estimular a participação ativa de responsáveis na vida escolar e transformar o espaço da escola em um ponto de encontro aberto à troca e à convivência.

O Baccarelli esteve presente por meio do Projeto Escola Aberta, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação em parceria com organizações da sociedade civil, que amplia a utilização das escolas nos fins de semana. O projeto transforma os prédios escolares em centros de cultura, esporte, lazer e formação, envolvendo moradores do entorno e aproximando ainda mais a comunidade da vida escolar.

A recepção das famílias durante os encontros foi positiva, como destaca o supervisor Guilherme Lucena, da Escola Célia Regina no Parque Novo Mundo: “Muitos pais que vieram conversar mostraram interesse em conhecer melhor o projeto, principalmente sobre as atividades que poderiam oferecer capacitação”.

As atividades incluíram rodas de conversa, oficinas culturais, brincadeiras coletivas e apresentações preparadas por alunos e educadores. Em cada unidade, as famílias foram convidadas a ocupar a escola de forma diferente do cotidiano, vivenciando momentos que reforçam o papel essencial da participação comunitária no processo educativo.

Mais do que uma data comemorativa, a iniciativa demonstra que a construção de uma educação democrática passa por experiências que dão protagonismo às famílias e aos territórios. Quando a escola se abre para a comunidade, cria-se um ambiente fértil para a aprendizagem, o diálogo e o fortalecimento de laços que ultrapassam os muros da sala de aula.

Reestreia remasterizada de Carlota Joaquina faz sucesso no CEU

Sessão especial reforça a democratização do acesso ao cinema

O CEU São Pedro foi palco de um encontro especial entre comunidade e o cinema nacional com a sessão de reestreia do clássico *Carlota Joaquina, a Princesa do Brazil*, em versão remasterizada. Realizado em parceria com o Circuito Spcine, o evento contou com a presença de integrantes do longa, como a diretora Carla Camurati, a atriz Ludmila Dayer e a produtora Bianca De Felippes. Após a exibição, todas participaram de um bate-papo com o público, compartilhando memórias, bastidores e reflexões sobre a obra.

Lançado originalmente em 1995, o filme é reconhecido por inaugurar a chamada "retomada do cinema brasileiro", um movimento que trouxe novo fôlego à produção audiovisual nacional. A exibição remasterizada permitiu que novas gerações tivessem contato com uma obra que mistura humor e crítica social, resgatando de forma leve e reflexiva um importante capítulo da história do Brasil.

A parceria entre o Baccarelli e a Spcine, responsável por democratizar o acesso ao audiovisual em equipamentos culturais da cidade, cumpre um papel fundamental ao aproximar o público de produções de qualidade e que muitas vezes não integram o circuito comercial tradicional. A reestreia ofereceu lazer aos espectadores e promoveu reflexão e diálogo ao público presente, ressaltando a importância do cinema como ferramenta de memória coletiva e transformação social.

Ao receber a sessão, o CEU São Pedro reafirma sua vocação como espaço de difusão cultural, fortalecendo o vínculo entre arte e comunidade. Sob a gestão do Baccarelli, os CEUs seguem como referências de inclusão, cultura e cidadania.

CEUs recebem evento sobre paternidade atípica

Bibliotecas foram ponto de encontro sobre inclusão

Em agosto, as bibliotecas dos CEU sob gestão do Baccarelli receberam o comunicador Manoel Soares para uma série de palestras sobre paternidade atípica. A iniciativa em conjunto das secretariais municipais de Educação (SME) e da Pessoa com Deficiência (SMPED) trouxe um importante debate para dentro dos territórios periféricos da cidade.

O circuito *Diálogos sobre Paternidade Atípica* abordou temas como desafios emocionais, sociais e familiares, desconstrução de estereótipos sobre masculinidade e troca de experiências entre o público presente, com foco na inclusão de pais de pessoas com deficiência.

"Quem aqui é pai ou mãe de uma criança neurodivergente?", pergunta Manoel no início de cada palestra, sendo respondido por diversas mãos levantadas. "Por isso que trouxe o debate da paternidade atípica, porque essas crianças precisam da ajuda do pai. Para começarmos a tentar entender sobre esse encaixe da 'criança da imaginação' com a 'criança da vida real' na rotina dos pais".

Durante as conversas, os participantes foram apresentados a um conjunto de estratégias e práticas de cuidado, informações sobre direitos e serviços, além de serem convidados para uma rede de apoio de integração comunitária. Voltada principalmente para pais de crianças e adolescentes neurodivergentes, a ação também recebeu mães de pessoas com deficiência, familiares, educadores e profissionais da rede.

A iniciativa busca diminuir o cenário de desigualdades de gênero e sobrecarga materna no contexto familiar. Pai de seis filhos, com dois deles inseridos no espectro autista, Manoel Soares leva sua experiência pessoal e seus próprios diagnósticos de autismo e TDAH para debater sobre neurodivergência.

"Uma das características da presença do pai na vida da criança é o sentimento de segurança, a criança se sente mais segura em si. A segurança é fundamental para o neurodesenvolvimento, para a gente experimentar coisas novas, até para descansar. A ausência do pai impacta na construção dessa segurança", afirma Manoel, complementando "Quando o pai não está presente, alguns processos da vida da criança acabam ficando truncados".

Os encontros ainda incluíram apresentações artísticas, oficinas culturais e dinâmicas interativas, com linguagem acessível, sensível e inclusiva – todas as palestras contaram com presença de intérprete de Libras.

CEUs celebram Agosto Indígena com arte, saberes e tradições

Durante todo o mês, os CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação receberam e promoveram programações especiais dedicadas à valorização da cultura indígena. Valorizando a diversidade dos povos originários, as atividades do *Agosto Indígena* contaram com apresentações de artistas indígenas, vivências com dialetos tradicionais, exposições temáticas e sessões de contação de histórias que aproximaram o público das raízes e saberes ancestrais.

A iniciativa buscou a ampliação do conhecimento sobre a diversidade cultural dos povos originários, fortalecendo o respeito e a preservação de suas tradições. Crianças, jovens e adultos puderam vivenciar experiências únicas, que ressaltam a importância da memória, da oralidade e da arte como instrumentos de identidade e resistência.

Com ações como essas, os CEUs reafirmam seu papel como espaços de educação, cultura e cidadania, incentivando o diálogo entre diferentes comunidades e promovendo a inclusão e o reconhecimento da riqueza cultural que compõe a sociedade.

CEU Vila Alpina sedia workshop internacional

Uma das 12 unidades sob gestão do Baccarelli, o CEU Vila Alpina recebeu uma etapa do Workshop Regional de Melhores Práticas: Experiências para Fortalecer a Extensão da Jornada Escolar, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O encontro reuniu secretários de educação de diferentes estados brasileiros, além de representantes de países da América do Sul e da Croácia, em um importante intercâmbio internacional. A iniciativa teve como objetivo compartilhar experiências, debater estratégias e apresentar soluções inovadoras para o fortalecimento da educação integral, ampliando a jornada escolar e garantindo mais oportunidades de aprendizado para crianças e jovens.

Durante o workshop, foram destacadas práticas que contribuem para a formação integral dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a valorização da escola como espaço de convivência, inclusão e cidadania. Na visita, os participantes do workshop ainda conheceram as dependências do CEU, equipamento público que é uma das referências na educação municipal de São Paulo.

#Acontece nos CEUs

O palco do **CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis** recebeu Sérgio Vaz, um dos nomes mais influentes da poesia periférica brasileira, para um bate-papo inspirador. O encontro integrou as ações da Fli Sampa, evento realizado pela Secretaria Municipal de Educação. O autor compartilhou reflexões, saberes e histórias que motivaram os jovens e reforçaram o papel fundamental da cultura como instrumento de mudança social.

Os **CEUs São Miguel – Luiz Melodia, Carrão - Carolina Maria de Jesus e Vila Alpina – Prof.ª Virgínia Leone Bicudo** receberam a escritora Cidinha da Silva para uma conversa sobre literatura, ancestralidade e criação textual. Com mais de 20 obras publicadas, a autora compartilhou muitas histórias com o público.

O Dia do Capoeirista foi comemorado com grande estilo no **CEU Carrão** com a tradicional *Roda de Capuêra Angola - Carolina Maria de Jesus*, com a presença do mestre Oscar de Carvalho e exibição do documentário Desta Arte eu Sei um Pouco. Teve muita cultura e música para todos que estavam presentes.

No **CEU Freguesia do Ó - Esperança Garcia**, a equipe da biblioteca promoveu uma viagem no tempo com a festa temática dos Anos 2000. A iniciativa teve direito a karaokê com músicas clássicas da época, decoração com referências às revistas, músicas e roupas da época, além de oficinas para confecção de pulseiras, marca páginas e capas de CD que reuniram diversão, aprendizado e nostalgia.

Os **CEUs São Miguel e Carrão** receberam a Trupe Macaia com o espetáculo *Raul e Caipora no Reino das Águas (não tão) Claras*, onde na apresentação enfrentaram a poluição e ensinaram sobre a importância do meio ambiente para todos que estavam presentes.

Os alunos de hapkido do **CEU Arthur Alvim - Abdias do Nascimento** participaram de exame de troca de faixa, mostrando toda a evolução, técnica e disciplina que aprenderam nas aulas. O evento foi aberto ao público para que todos pudessem participar da cerimônia e prestigiar a turma de arte marcial.

O teatro do **CEU Tremembé** foi palco para as apresentações *Casa-Corpo ou Pétalas de mim, Alípio na Empresa Maravilha, O Auto da Barca no Inferno*, adaptadas durante as oficinas teatrais. A plateia reuniu familiares dos alunos e frequentadores do CEU.

Na biblioteca do **CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva**, o último *Sarau do VOPO* foi palco para Alessandro Ayudarte e Dan Grasso que apresentaram o espetáculo *Diálogos Inspiradores*. O encontro reuniu música, cultura e poesia, com muita harmonia entre palavras, sentimentos e canções autorais.

Os palhaços Teimosinho e Mandão fizeram a festa no teatro do **CEU São Miguel** com o espetáculo *Dois idiotas, cada qual no seu barril*, onde combatentes de guerra de exércitos distintos precisavam chegar em um acordo. Abordando o tema com muito bom humor e comédia, a apresentação levou diversão e reflexões para a plateia.

Juntando a família e o esporte, o **CEU Freguesia do Ó** promoveu o *Karatê em família*, onde os alunos levaram seus familiares para conhecerem um pouco mais sobre a arte marcial. O evento também foi aberto para que frequentadores do CEU pudessem conhecer mais de perto modalidade. Foi um dia divertido e com muito esporte em família!

AGENDA

Compre aqui

UM MARCO CULTURAL NASCE EM HELIÓPOLIS

A primeira sala de concertos em uma favela é realidade com o seu apoio.

Doe hoje mesmo!

Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

vale+ cultura

Patrocínio **Master**

Unilever

Patrocínio **Ouro**

btg pactual

[B]3

motiva

Patrocínio **Prata**

Kinea
uma empresa itaú

alelo

ZURICH

PRÓ-VIDA
Central Geral do Dízimo

Patrocínio **Bronze**

bradesco

Ticket | Edenred

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Santander

banco BV

INSTITUTO
MARINA & FLÁVIO
GUIMARÃES

EMS

GRUPO GPS

Apoio **Institucional**

Brasil
ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PROPAGANDA

aba
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANUNCIANTES
O futuro passa por aqui.

Realização

Baccarelli

PROMAC

São Paulo capital da cultura

CIDADE DE SÃO PAULO
CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BACCARELLI.ORG.BR